

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2004
(Do Deputado Federal DURVAL ORLATO PT-SP)

Solicita informações ao Ministro da Fazenda, Exmo. Sr. Antonio Palocci Filho, no sentido de esclarecer esta casa sobre os juros praticados pelos Bancos.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. º 70, da Constituição Federal, e nos art. 115 , inciso I, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Exmo. Ministro da Fazenda, Sr. **ANTONIO PALOCCI FILHO**, no sentido de esclarecer a esta Casa sobre:

1. Por que o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal não adotam linhas de crédito acentuadamente menores que os demais bancos, como forma de pressionar a diminuição dos juros anuais?
2. Quais os outros instrumentos que podem ser utilizados para forçar a queda nestas taxas bancárias de juros à pessoas físicas e jurídicas nos próximos 6 meses.
3. Por que a maioria dos Bancos ainda não operam com Micro-Crédito conforme constatado na reportagem da Rede Globo, recentemente veiculadas em todo País?

JUSTIFICAÇÃO

Verificamos que a taxa de juros anual dos Bancos, giram em torno de 75% para empréstimo de pessoa física. O cheque especial por sua vez, não é menos implacável tendo uma média anual de 130%. Tal situação é inaceitável e desestimulante para o crescimento econômico. Quanto às linhas de crédito para micro e pequenas empresas, as taxas não são menos perversas.

É necessário que se tenha uma visão de curto, médio e longo prazo sobre o comportamento dos juros, para motivar o crescimento do País e gerar empregos.

É necessário que a população seja melhor informada sobre o impacto dos juros praticados nos Bancos em suas contas pessoais e empresariais.

É necessário que nos extratos bancários o correntista seja informado quanto o juros cobrados em cada operação representa como percentual mensal e anual.

Sala das Sessões, em 28 de abril de 2004.

Atenciosamente

DURVAL ORLATO

DEPUTADO FEDERAL PT-SP